

HISTÓRIA DA CLÍNICA OFTALMOLÓGICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA - UFBA (1884-2007)

Roberto Lorens Marback

Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. Serviço de Oftalmologia do Complexo Hospital Universitário Prof. Edgard Santos; Salvador, BA, Brasil

Dados colhidos dos arquivos da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA informam que a Cátedra de Oftalmologia consta pela primeira vez do Regimento da mesma Faculdade, criada pelo Decreto nº 9311 de 25 de outubro de 1884. Portanto, setenta e seis anos após a criação da Escola de Cirurgia da Bahia, em 1808, e cinquenta e dois anos após a Escola de Cirurgia da Bahia ter recebido a designação de Faculdade de Medicina da Bahia, em 1832. Constam ainda dos arquivos da Faculdade de Medicina da Bahia - UFBA os nomes dos Professores Catedráticos responsáveis pelo ensino da Oftalmologia.

Professor Francisco dos Santos Pereira (Figura 1)

Natural da Bahia, diplomado médico pela FAMEB em 1868. Lente de Clínica Oftalmológica da FAMEB por concurso em 1886, com a Tese “Afecções Oculares Simpáticas”, exerceu o cargo até 1911 e faleceu em 1912.

Professor Clodoaldo de Andrade (Figura 2)

Natural da Bahia, diplomado médico pela FAMEB em 1879. Professor Ordinário de Clínica Oftalmológica da FAMEB de 1911 a 1913. Aposentou-se em 1914 e faleceu em 1934. Tese de Doutorado em Medicina “Das fístulas lacrimais e seu tratamento” (Imprensa Econômica, Bahia, 1879).

Professor Eduardo Rodrigues de Moraes (Figura 3)

Natural da Bahia. Diplomado médico pela FAMEB em 1903. Professor Ordinário de Clínica Otorrinolaringológica de 1911 a 1915. Regeu interinamente a Clínica Oftalmológica em 1914. Professor Catedrático da Clínica Otorrinolaringológica de 1915 a 1943, ano do seu falecimento.

Professor José de Souza Pondé (Figura 4)

Natural da Bahia. Diplomado médico pela FAMEB em 1900. Docente Livre de Clínica Oftalmológica em 1914. Professor Extraordinário da mesma Cadeira, por concurso em 1914. Professor Substituto de Clínica Oftalmológica por concurso em 1919, com a Tese “A inspeção Oculística das Escolas”. Faleceu em 1924.

Professor João Cesário de Andrade (Figura 5)

Natural de Fortaleza, Ceará. Nasceu em 25 de fevereiro de 1887. Diplomado médico pela FAMEB em 1913. Interno da Clínica Oftalmológica de 1912 a 1913. Docente – Livre de Clínica Oftalmológica em 1914. Professor Extraordinário de Clínica Oftalmológica de 1914 a 1915. Professor Catedrático de Clínica Oftalmológica de 1915 a 1953, quando aposentou-se. Em 1940 publicou o livro “Oftalmologia Tropical (Sul-Americana)” (Rodrigues e Companhia, Jornal do Comércio: Rio de Janeiro).

O Professor Cesário de Andrade foi o primeiro presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia em 1941, ano da sua criação. Foi também Presidente do 4º Congresso Brasileiro de Oftalmologia em 1941. A partir de 1949, o Professor Cesário de Andrade passou a residir na capital do país daquela época, a cidade do Rio de Janeiro, exercendo cargo de Membro do Conselho Nacional da Educação e Cultura. Aposentou-se em 1953 e faleceu em 10 de janeiro de 1963.

Professor Heitor da Costa Pinto Marback (Figura 6)

Natural de Salvador, Bahia, nascido em 27 de julho de 1910. Diplomado médico pela FAMEB em 08 de dezembro de 1934. Aspirante a Interno de Clínica Oftalmológica da FAMEB (1931). Interno de Clínica Oftalmológica da FAMEB (1932 a 1934). Assistente de Ensino da Clínica Oftalmológica da FAMEB (1938 a 1949). Docente-Livre de Clínica Oftalmológica da FAMEB em 1939, com Tese “Sobre a Radiologia do Canal Óptico”.

Professor Catedrático Interino de Clínica Oftalmológica da FAMEB de 1949 a 1953, quando do afastamento do Professor Cesário de Andrade para exercer altos cargos no Ministério da Educação e Cultura no Rio de Janeiro.

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (1971-1973). Professor Catedrático de Clínica Oftalmológica da FAMEB em 1954, com a Tese “Lesões Oculares de Leishmaniose Tegumentar Americana”.

Aposentou-se compulsoriamente ao completar setenta anos de idade em 1980. Professor Emérito da FAMEB em 1984. Faleceu em 03 de julho de 1988.

Ensino da Oftalmologia, de 1931 a 1980

No que diz respeito ao ensino da Oftalmologia na FAMEB – UFBA, disponho de dados a partir do ano de 1931, fornecidos pelo Professor Heitor Marback. Naquele ano ele passou a ser Aspirante a Interno da Clínica Oftalmológica da FAMEB. Segundo tais dados, havia atendimento ambulatorial oftalmológico no Ambulatório Augusto Vianna, também

Recebido em 09/07/2007

Aceito em 20/07/2007

Endereço para correspondência: Prof. Roberto Lorens Marback, Rua Arthur Matos, 13 – Bomfim 40425-340 Salvador – Bahia. E-mail: robertomarback@uol.om.br.

Gazeta Médica da Bahia

2007;77: 2(Jul-Dez):223-228.

© 2007 Gazeta Médica da Bahia. Todos os direitos reservados.

INSERÇÃO DAS FOTOS 1-6

conhecido como Ambulatório do Canela, localizado na área onde posteriormente seria erguido e até hoje existe, o Palácio da Reitoria da Universidade Federal da Bahia, obra do Magnífico Reitor Edgard Santos. Dados existentes no *Curriculum vitae* do Professor Heitor Marback também apontam que àquela época já havia a Clínica Oftalmológica do Hospital Santa Isabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia que serviu como Hospital Escola da FAMEB até o ano de 1949, quando foi inaugurado o Hospital das Clínicas hoje denominado Hospital Universitário Prof. Edgard Santos em homenagem ao seu idealizador.

Segundo tais informações, relativas à época do Serviço funcionando no Hospital Santa Isabel, os avanços oftalmológicos clínicos e cirúrgicos, já alcançados na Europa e Estados Unidos eram ainda muito pouco aqui conhecidos, tal fato, levou o Professor Heitor Marback a permanecer durante o ano de 1946 como “Fellow” no *Wilmer Ophthalmological Institute da Johns Hophins University* com bolsa de estudos patrocinada pela Kellog Foundation. Como fato pitoresco, a mim relatado pelo Professor Heitor Marback, quando do seu regresso, introduziu o uso rotineiro de aventais cirúrgicos estéreis, gorros, máscaras e luvas estéreis, nos procedimentos cirúrgicos oftalmológicos. Tal mudança causou imensa surpresa e foi considerada como exagero pois, até aquela época, os cirurgiões oculares locais não utilizavam vestes cirúrgicas nem luvas estéreis. Estas últimas tinham a má fama de retirar o tato comprometendo as habilidades do cirurgião oftalmologista. Ainda para conseguir aprimoramento do ensino oftalmológico na FAMEB, voltou o Professor Heitor Marback para novo estágio de seis meses no ano de 1949 no *Wilmer Ophthalmological Institute*. Tal aprimoramento foi acrescido com outros estágios de atualização no *Institute of Ophthalmology* em Londres e no *Instituto Barraquer* em Barcelona.

Em 1949, o Professor Heitor Marback passa a exercer o cargo de Professor Catedrático Interino de Oftalmologia da FAMEB desde que o Professor Cesário de Andrade transferiu-se para a cidade do Rio de Janeiro, capital do país, como Membro do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura. Até então, as atividades de ensino e assistência da Clínica Oftalmológica da FAMEB estavam ainda sediadas no Hospital Santa Isabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia.

Em 1954, aprovado em concurso público de provas e títulos, o Professor Heitor Marback torna-se Professor Catedrático de Oftalmologia da FAMEB.

A partir do ano de 1953, a Clínica Oftalmológica da FAMEB passou a funcionar no recém-construído Hospital das Clínicas. Ali, passou a representar um centro de ensino para alunos do curso de graduação e treinamento oftalmológico para futuros especialistas.

A minha vivência com a Clínica Oftalmológica da FAMEB se iniciou no ano de 1963 quando aluno do curso de Propedêutica Clínica no terceiro ano do Curso Médico. Os alunos de Propedêutica Clínica tinham práticas de exame

externo, campo visual, tonometria e oftalmoscopia direta. Vale lembrar que as turmas de cada ano do Curso Médico eram de sessenta alunos e as aulas práticas de Oftalmologia para o curso de Propedêutica Clínica contavam com um professor para cinco alunos. A partir do ano de 1964, passei a tomar contato mais direto com o Serviço de Oftalmologia da FAMEB, pois tive aulas teóricas e práticas de Oftalmologia como disciplina ministrada no quinto ano do Curso Médico. Naquela época, o serviço procurava sempre ressaltar aos estudantes de graduação em medicina a importância das interfaces entre a Oftalmologia e a Medicina Clínica e Cirúrgica. Já no ano de 1965, último ano do meu curso de graduação, passei a atuar como Interno da Clínica Oftalmológica da FAMEB, participando mais intensamente das atividades clínicas e cirúrgicas. É importante lembrar que o serviço estava bem equipado, com excelente enfermagem e eram realizadas todas as cirurgias oftalmológicas da época como de catarata, glaucoma, órbito-palpebrais descolamento de retina e até mesmo alguns poucos transplantes de córnea.

Na década de sessenta, foi organizada e oficializada a Residência Médica em Oftalmologia no Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, substituindo os estágios pós-graduação frequentes naquela época. Tal fato veio a ter grande influência na formação de novos profissionais e sobretudo na formação de futuros professores da FAMEB. A Clínica Oftalmológica da FAMEB foi também envolvida com o estabelecimento da Residência Médica em nossa Faculdade. Além de ter mantido a regularidade e qualidade do ensino de graduação da especialidade, a partir desta época, a Clínica Oftalmológica da FAMEB passou também a representar importante papel na formação de novos e preparados oftalmologistas.

Os grandes méritos do Professor Heitor Marback certamente foram a educação ao lado do valor científico, capacidade de organização, assiduidade, pontualidade, cumprimento dos deveres do seu cargo e capacidade de apaziguar ânimos, colocando acima de tudo os interesses do curso de Oftalmologia. O maior mérito entretanto, foi sem dúvida, sua visão no sentido de formar continuadores para a Clínica Oftalmológica da FAMEB. Assim, incentivou jovens nos quais vislumbrou potencial acadêmico, formando os seus sucessores. Estimulou tais jovens professores ao aperfeiçoamento em grandes áreas da especialidade, induzindo tais professores a buscar novos conhecimentos em centros avançados do exterior através “fellowships” e cursos. Antes da sua aposentadoria compulsória aos setenta anos de idade, em 1980, com saúde e mantendo sua atualização científica na especialidade, conseguiu o reconhecimento do Curso de Especialização em Oftalmologia como Curso de Pós-Graduação “latu sensu” pela Universidade Federal da Bahia, também credenciado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, concluindo assim sua missão magisterial.

Ensino da Oftalmologia, 1980 a 1999

De 1980 a 1999, a Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA foi coordenada pelo Professor Roberto Marback. Durante

esses 19 anos, a Clínica Oftalmológica da FAMEB cresceu sobretudo com a qualificação de muitos dos seus professores obtendo títulos de Doutorado e com a ampliação das suas atividades didáticas e assistenciais. Todos os docentes estiveram sempre em busca do aprimoramento científico, freqüentando Cursos e Congressos no Brasil e no Exterior, e assim novas técnicas e conhecimentos eram continuamente incorporadas à rotina do serviço. Vale salientar que ao lado deste crescimento técnico e científico, uma característica sempre marcou a Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA, amizade e a convivência harmônica entre os professores do Serviço.

Em 1999, portanto quase vinte anos após a aposentadoria do Professor Heitor Marback, ocorreu a abertura de concurso e o Professor Roberto Marback (Foto 7) é aprovado Professor Titular de Oftalmologia da FAMEB – UFBA, natural de Salvador, Bahia, nascido em 28 de dezembro de 1941, diplomado médico pela FAMEB em 15 de dezembro de 1965; interno da Clínica Oftalmológica da FAMEB (1965); médico-residente da Clínica Oftalmológica da FAMEB (1967); Professor Auxiliar de Ensino da Clínica Oftalmológica da FAMEB (1968 – 1972); pós-graduação no *Wilmer Ophthalmological Institute, Johns Hopkins University, USA* (1968-1970); Professor Assistente da Clínica Oftalmológica da FAMEB – Aprovado em concurso de Títulos e Provas (1972), com a Tese “Contribuição ao estudo histoquímico da retina de sagüis (*Callithrix jacchus* e *Callithrix penicillata*)”; Doutor em Medicina (Oftalmologia). Universidade Federal de Minas Gerais (1978), com a Tese “Estudo Histoquímico do Músculo Ciliar de Sagüis (*Callithrix jacchus* e *Callithrix penicillata*)”; Professor Adjunto de Oftalmologia da FAMEB – UFBA, aprovado em concurso (1978); e Professor Titular de Oftalmologia da FAMEB-UFBA, aprovado em concurso (em 1999 e exercendo a titularidade até a presente data).

Atualidade

A Clínica Oftalmológica da FAMEB - UFBA é atualmente composta por equipe de oito professores e quatro médicos-assistentes do Complexo Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Dos oito professores, cinco possuem título de Doutor e três estão com o Doutorado em andamento. Dos quatro Oftalmologistas-assistentes do serviço, dois possuem título de Doutor e dois possuem título de Especialista em Oftalmologia. Os Oftalmologistas-assistentes colaboram também no ensino de graduação e especialização.

Não é propósito deste relato histórico, listar a produção científica da Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA. No entanto, somam algumas centenas entre artigos científicos, capítulos de livros, apresentações em Cursos e Congressos, dados que poderão ser obtidos através os currículos dos seus componentes em disponibilidade na “Internet”.

Ensino

Graduação – A Disciplina de Oftalmologia é atualmente ministrada durante o sétimo ou oitavo semestre (4º ano) do

Curso de graduação em Medicina. As aulas teóricas são semanais, obedecendo os conteúdos da lista que segue:

1. Anatomia do Aparelho Visual
2. Erros de Refração
3. Patologia e Clínica das Pálpebras
4. Patologia e Clínica da Conjuntiva
5. Patologia e Clínica da Córnea
6. Patologia e Clínica dos Glaucomas
7. Motricidade Ocular Extrínseca
8. Patologia e Clínica da Úvea
9. Patologia e Clínica da Retina
10. Patologia e Clínica da Órbita
11. Noções de Neuro-oftalmologia
12. Manifestações oftalmológicas de doenças sistêmicas (I)
13. Manifestações oftalmológicas de doenças sistêmicas (II)
14. Prevenção da Cegueira no Brasil.

As aulas práticas são ministradas diariamente no ambulatório da Clínica Oftalmológica do Complexo Hospital Universitário Professor Edgard Santos, através da apresentação e discussão de casos clínicos e cirúrgicos ali em atendimento. Cada professor fica responsável por nove a dez alunos em tal atividade.

Com a finalidade de conseguir que o aluno de graduação em Medicina adquira conhecimentos básicos indispensáveis ao futuro Médico, a Clínica Oftalmológica da FAMEB fornece a cada aluno a lista de OBJETIVOS que deverão ser atingidos ao final do estágio, a saber:

1. Saber determinar a acuidade visual e conhecer sua significação.
2. Reconhecer anormalidades das pálpebras e do segmento anterior.
3. Reconhecer anormalidades da musculatura ocular extrínseca e saber o significado de ambliopia.
4. Identificar anormalidades dos reflexos pupilares.
5. Ter conhecimento do glaucoma primário de ângulo aberto e de sua importância como causa de deficiência visual e cegueira.
6. Saber realizar oftalmoscopia direta e ter conhecimento de sua importância em hipertensão arterial, diabetes mellitus e hipertensão intra-craniana.
7. Reconhecer o glaucoma congênito. Conhecer o significado de lacrimagem e fotofobia na infância.
8. Saber o diagnóstico diferencial do olho vermelho e as condutas a serem seguidas no seu tratamento.
9. Diagnosticar exoftalmia e saber da sua relação com a doença de Graves.
10. Reconhecer e saber o significado de leucocoria na infância.
11. Reconhecer e encaminhar casos de urgência oftalmológica.

O Serviço recebe ainda alunos do décimo segundo semestre do ensino de graduação para Internato Opcional

na especialidade pelo período de 1 mês. Tais alunos freqüentam diariamente as atividades de atendimento ambulatorial acompanhando os Médicos-Residentes sob a orientação dos professores, sempre presentes em tais atividades.

Ademais, no curso de graduação, a Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA colabora no Curso de Propedêutica Clínica com aulas teórico-práticas de exame oftalmológico, sobretudo oftalmoscopia, salientando a importância deste exame em Clínica Médica.

Especialização em Oftalmologia

Conforme antes mencionado, a partir do ano de 1980, o Curso de Especialização em Oftalmologia em regime de Residência, foi reconhecido como Curso de Pós-Graduação “*latu sensu*” pela Universidade Federal da Bahia sendo também credenciado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, e a partir de 1981 pela Comissão Nacional de Residência Médica. Tem atualmente a duração de três anos com sete alunos em cada ano, perfazendo o total de vinte e um alunos.

Corria o ano de 1985. Naquela ocasião, o Hospital Universitário Professor Edgard Santos estava, apesar de sempre laborioso, muito desatualizado em equipamentos oftalmológicos. Naquele ano, surgiu em Salvador o Hospital São Rafael da Fundação Monte Tabor, criado pelo religioso italiano D. Luigi Verzé. À convite do Professor Trípoli Gaudenzi, professor aposentado de Bioquímica da FAMEB e que ocupava o cargo de Vice-Presidente da Fundação Monte Tabor fomos convidados para organizar o Serviço de Oftalmologia do Hospital São Rafael, com base em convênio firmado entre a Universidade Federal da Bahia e a Fundação Monte Tabor. Conseguimos criar o Serviço de Oftalmologia mais bem equipado da época no Estado da Bahia e na região nordeste do Brasil, dotado de recursos como laserterapia, ultrasonografia ocular, angiografias fluoresceínicas e equipamentos cirúrgicos naquela época não existentes no Hospital Universitário Professor Edgard Santos. A equipe, constituída de alunos egressos do nosso Curso de Especialização da Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA passou a exercer importante papel no ensino da Oftalmologia aos nossos alunos. Até o momento, continuamos a utilizar as instalações e equipamentos do Hospital São Rafael na complementação da formação profissional dos alunos do Curso de Especialização a despeito dos equipamentos bem satisfatórios hoje existentes no Complexo Hospital Universitário Professor Edgard Santos. O Curso de Especialização desenvolve oito aulas teóricas semanais ministradas pela equipe da Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA e treinamento clínico-cirúrgico em tempo integral nas instalações do Hospital Universitário Professor Edgard Santos e Hospital São Rafael. Tais atividades visam o cumprimento de Programa Didático do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e ao fim do Curso, os alunos considerados aptos pelo Serviço prestam a Prova Nacional anualmente realizada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia para obtenção do título de Oftalmologista.

Durante sua existência, desde o ano de 1980 até o ano de 2006, cento e oitenta e cinco alunos obtiveram o título de Oftalmologista expedido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia conjuntamente com a Associação Médica Brasileira.

Existe consenso entre os integrantes da Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA de que não é possível ensinar Medicina sem bom hospital-escola. Teoria pura, esquemas e programas em papel ou computadores abarrotados de dados inertes nunca nos convenceram. Enganam ao aluno ainda inexperiente que se impressiona, por algum tempo com aqueles “mestres” que nunca foram a um ambulatório, laboratório ou sala cirúrgica para atuar ensinando aos seus alunos. O ambulatório da Clínica Oftalmológica da FAMEB atende diariamente em dois turnos a média de cem pacientes. A partir do ano de 2003, a equipe conseguiu que a enfermagem de Oftalmologia passasse a funcionar em regime de hospital-dia e para isto conseguiu construção de Centro Cirúrgico na área física da própria enfermagem com duas salas cirúrgicas e sala de recuperação pós-anestésica. Tais providências permitiram maior agilidade no movimento cirúrgico em dois turnos diários. Durante o ano de 2005, realizamos um mil e quarenta e seis procedimentos cirúrgicos e durante o ano de 2006 realizamos um mil trezentos e quatorze procedimentos cirúrgicos. Continuamos lutando para superar tais números trazendo assim benefícios para pacientes e alunos. Devem ser acrescentados a tais números as cerca de setenta cirurgias realizadas mensalmente na sala de Pequenas Cirurgias Extra Oculares que a equipe de Oftalmologia faz funcionar em anexo ao seu ambulatório.

Como resultado das providências tomadas pelo Ministério da Saúde, os transplantes de córnea tornaram-se cirurgias rotineiras em nosso serviço e podem aumentar muito mais com a conscientização das pessoas para maior número de doação de córneas.

É importante mencionar que a Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA em colaboração com o Serviço de Anatomia Patológica, refletindo a preocupação dos seus componentes com o ensino, mantém arquivo de mais de oito mil espécimes histopatológicos dos seus casos cirúrgicos permitindo a correlação clínico-patológica aos alunos e a elaboração de pesquisas clínicas o que pode ser constatado através das publicações científicas do serviço.

A nossa equipe realiza anualmente, há dezenove anos, a Jornada de Oftalmologia do Centro de Estudos Professor Heitor Marback. Durante tais eventos científicos são apresentados trabalhos científicos, temas livres e “posters” por alunos, ex-alunos do Serviço e oftalmologistas convidados. Os eventos são também sempre complementados com a participação de palestrantes de outros estados brasileiros. O evento conta sempre com o apoio da Sociedade de Oftalmologia da Bahia.

Até o momento, a Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA conseguiu referência em áreas como distúrbios oculo-motores, oncologia em oftalmologia, glaucomas inclusive os congênitos,

doenças da superfície ocular e cirurgias reparadoras órbito-palpebrais.

No que diz respeito às atividades comunitárias, tão importantes em nosso país, os alunos do Curso de Especialização participam sempre de campanhas como “Mutirões de Catarata” (Conselho Brasileiro de Oftalmologia); “Missão Barra” (desenvolvida na cidade de Barra, BA, pelo Hospital São Rafael); “Glaucoma no Pelourinho” (Sociedade de Oftalmologia da Bahia), além de campanhas para exames oftalmológicos e doação de óculos (Prefeitura Municipal de Salvador e Fundação Helen Keller).

O Futuro

Estamos atualmente com a capacidade de trabalho limitada ao espaço físico e aparelhagem disponível. As lutas futuras deverão ser dirigidas para a ampliação de nosso serviço que possui clientela e docentes para atuação em espaço muito maior, mas que a bem do ensino deverá sempre estar ligado ao hospital geral.

O nosso Curso de Especialização em Oftalmologia funciona eficientemente. Para progredirmos será necessária a criação de Curso de Pós-graduação “strictu sensu” em Oftalmologia inclusive para a formação local de futuros docentes. Até o momento, não conseguimos a inclusão da Oftalmologia nos Cursos de Pós-graduação “strictu sensu” existentes na nossa FAMEB! Talvez seja este o caminho mais lógico e que inclusive desenvolveria a área de pesquisa científica ainda muito carente e a exigir especiais atenções. Para nós, a solução depende apenas da boa vontade daqueles que nos dirigem.

Aceitando ao honroso convite do nosso Diretor, Professor José Tavares-Neto, procuramos sintetizar algo que não houvera sido relatado, ou seja a História da Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA.

Em análise final, chego à conclusão que a Clínica Oftalmológica da FAMEB-UFBA tem mantido durante todos estes anos o firme propósito do crescimento e aprimoramento, perseguindo o objetivo de igualdade ou superação em relação a alguns Serviços Oftalmológicos Universitários mais bem conceituados do nosso País.